CLIPPING INTERNET

23/03/2022 ATÉ 23/03/2022

comunicação
& informação

I N D Í C E

1 COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
1.1 SITE O MARANHENSE..... 1
2 DECISÕES
2.1 BLOG ISAÍAS ROCHA..... 2
2.2 BLOG JORGE ARAGÃO..... 3
3 DESEMBARGADOR
3.1 BLOG DO CAIO HOSTÍLIO..... 4
3.2 SITE MARANHÃO HOJE..... 5
4 PRESIDÊNCIA
4.1 BLOG CARLOS CRISTIANO..... 6
4.2 SITE O PROGRESSO..... 7
5 PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE
5.1 SITE O PROGRESSO..... 8

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - PRESIDÊNCIA
23/03/2022 - BLOG CARLOS CRISTIANO
POSITIVA
AÇAILÂNDIA: TJMA LANÇA PEDRA FUNDAMENTAL PARA AMPLIAÇÃO DO FÓRUM NA CIDADE

AÇAILÂNDIA: TJMA LANÇA PEDRA FUNDAMENTAL PARA AMPLIAÇÃO DO FÓRUM NA CIDADE

postado por Carlos Cristiano março 23, 2022

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, acompanhado pelo vice-presidente, desembargador Vicente de Paula Gomes, realizou nesta terça-feira (22), o lançamento da pedra fundamental para reforma, ampliação e revitalização do Fórum da comarca de Açailândia, distante 563 quilômetros de São Luís. A solenidade contou com a presença do diretor do Fórum, juiz Aureliano Coelho Ferreira; do procurador-geral do município, Renan Sorvos; do presidente da OAB/Subseção Açailândia, Felipe Andrade, além de juízes e juízas, servidores e servidoras de Açailândia e Imperatriz.

Na ocasião, o juiz Aureliano Coelho Ferreira destacou que as novas instalações do fórum de Açailândia permitirão a melhoria da prestação jurisdicional a uma população de mais de 100 mil habitantes, atendendo a anseios de advogados, membros do Ministério Público e da Defensoria Pública. Ele ressaltou os esforços dos servidores e servidoras, magistrados e magistradas da comarca, que por vários anos exerceram suas atividades em espaço não condizente com as necessidades. “Em breve estaremos no interior do novo prédio, dando boas-vindas a um novo momento para a comarca de Açailândia”, frisou.

O desembargador Lourival Serejo, presidente do TJMA, ressaltou ser uma data de alegria para o Poder Judiciário e para a sociedade da região, com o lançamento da pedra fundamental para ampliação do fórum de Açailândia, representando um reconhecimento da dignidade de cada cidadão e cidadã da comarca - que possui um dos maiores PIB´s do estado e filiais de empresas siderúrgicas. Ele frisou que o projeto foi estruturado para oferecer um espaço digno ao atendimento do jurisdicionado na solução dos conflitos de seu interesse e para garantir melhor cumprimento das atribuições institucionais e funcionais do Poder Judiciário.

“É uma resposta que o Judiciário dá engrandecendo sua simbologia material em respeito à população, que precisa de uma Justiça confortavelmente instalada para ter uma resposta mais célere”, pontuou, agradecendo aos servidores/servidoras, magistrados/magistradas pela atuação desde o início da pandemia da Covid-19.

FÓRUM

O Fórum José Ribamar Fiquene, localizado na Avenida Dr. José Edilson Caridade Ribeiro, n 01, Residencial Tropical, possui edificação própria de pavimento térreo. Inicialmente, o imóvel foi projetado para abrigar quatro varas e um salão do júri, entretanto, atualmente a Comarca possui seis varas judiciais, que funcionam em espaços físicos insuficientes para a demanda atual.

O novo projeto do Fórum terá área construída igual a 4.325,62 m². A área construída da edificação a ser reformada/revitalizada possui 535,33 m² (prédio principal) e a área a ser ampliada (nova construção) possui 3.782,61 m², passando a ser constituída por nove unidades judiciais (pavimento térreo e superior), um salão do júri com nova estrutura com capacidade para 89 pessoas, bloco para restaurante e depósitos judiciais/arquivos, guarita e estacionamento, entre outros.

De acordo com o termos do contrato firmado por meio de procedimento licitatório, a empresa terá o prazo de um ano e seis meses para concluir o trabalho. O projeto arquitetônico segue as recomendações da Resolução 114/2010 do Conselho Nacional de Justiça, bem como normas técnicas vigentes.

Também participaram da solenidade o representante da empresa contratada para realização da obra, Lucas Sousa; e os magistrados e magistradas de Açailândia, Alessandro Arraes (2ª Vara de Família), José Pereira Lima Filho (Vara da Fazenda), Vanessa Machado (1ª Vara Cível), Clécia Pereira Monteiro (Juizado Especial); e de Imperatriz, Ana Beatriz Maia (1ª Vara de Família), Daniela Bonfim (1ª Cível) e Adolfo Pires da Fonseca (2ª Vara da Família).

COMARCA

De entrância intermediária, a comarca de Açailândia possui sete varas judiciais e um juizado especial cível e criminal. Criada pela Lei N° 186/1989 e instalada em agosto de 1991, a comarca de Açailândia pertence ao polo judicial de Imperatriz e possui como termos judiciários os municípios de Cidelândia e São Francisco do Brejão.

De acordo com dados do sistema Termojuris, da Corregedoria Geral da Justiça (CGJMA), a comarca atualmente possui um acervo total de 23.790 processos, sendo 11.563 pendentes de julgamento. Em 2021, a comarca recebeu 7.899 processos distribuídos, julgou 7.175 e baixou 10.400. Em 2022, já foram distribuídos 1.651, e julgados 1.725.

Desembargadora Ângela Salazar é homenageada no Senado por indicação de Weverton

A desembargadora maranhense Ângela Salazar recebeu nesta quarta-feira, no Senado Federal, o Diploma Bertha Lutz, honraria dedicada a cidadãs que tenham contribuído para a defesa dos direitos da mulher e para as questões do gênero no Brasil. O diploma foi concedido pela última vez em 2019 e o nome da desembargadora foi sugerido pelo senador Weverton.

"Indiquei a desembargadora por ver o mérito do seu trabalho e por reconhecer nela a força de um grande exemplo para todas as meninas e jovens do Maranhão. E até mesmo para os meninos. Ela é exemplo de trabalho, comprometimento, seriedade e valores éticos nos levam longe. Ela é exemplo de que o nosso estado não é só para filho de ricos e doutores. Todos podem chegar lá", declarou o parlamentar.
Ainda no discurso, o senador falou sobre a trajetória de Ângela Salazar.

"A desembargadora é uma demonstração de que com oportunidades todas podem construir uma grande história. Ela, como eu, vem de uma família maranhense comum. Suas conquistas são frutos de uma boa educação dada pelos seus pais, com valores familiares cristãos e éticos, e do seu esforço pessoal, apoiado pela família, marido e filhos", afirmou Weverton.

Ângela Salazar é graduada em Serviço Social e em Direito pela Universidade Federal do Maranhão. Foi delegada e promotora de Justiça do Ministério Público do Maranhão. Ingressou na Magistratura em 1986, tendo atuado em diversas comarcas e na vara da Infância e da Juventude de São Luís. Em 2005, implantou a 11ª Vara Criminal de São Luís, com competência para processar e julgar crimes contra crianças e adolescentes. Atuou também na Vara de Família e foi coordenadora do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Maranhão. Chegou ao cargo desembargadora por merecimento em 2013.

Além da desembargadora, estavam presentes na cerimônia o marido de Ângela Salazar, Carlos Santana, que é procurador do estado do Maranhão, o desembargador Jorge Rachid, as juízas eleitorais Ana Graziella e Camilla Ewerton Ramos, o advogado e ex-juiz eleitoral Daniel Leite, os deputados federais Aluízio Mendes e João Marcelo, o deputado estadual Roberto .

Prêmio Bertha Lutz
Reconhecimento dedicado a pessoas que tenham contribuído para a defesa dos direitos da mulher e para as questões do gênero no Brasil, o Diploma Bertha Lutz completa 20 anos em 2022. Depois de dois anos de interrupção, devido à pandemia de covid-19, a honraria voltou a ser entregue pelo Senado.

O nome do prêmio homenageia a bióloga Bertha Lutz (1894-1976), uma das figuras centrais do movimento sufragista brasileiro. A cientista da primeira metade do século 20 que empresta seu nome à premiação do Senado abraçou a luta pela emancipação das mulheres na academia, na política, na educação, na cultura e em outras áreas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
23/03/2022 - BLOG ISAÍAS ROCHA
NEUTRA
LAHESIO BONFIM QUESTIONA NA JUSTIÇA PARCIALIDADE DE EDUARDO NICOLAU

LAHESIO BONFIM QUESTIONA NA JUSTIÇA PARCIALIDADE DE EDUARDO NICOLAU

O prefeito de São Pedro dos Crentes e pré-candidato ao Governo do Maranhão, Lahesio Bonfim, ingressou com uma ação na 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça questionando a parcialidade do atual procurador-geral de justiça do Ministério Público do Maranhão, Eduardo Nicolau. A informação é do blog do jornalista Jorge Aragão.

De acordo com a publicação, os advogados de Lahesio Bonfim levantam a Exceção de Suspeição, que seria uma suspeita de parcialidade, contra Eduardo Nicolau pelo fato do prefeito ter sido alvo de um pedido de afastamento do Ministério Público, assinado pelo próprio procurador-geral de justiça.

Na ação, a defesa de Lahesio Bonfim afirma que “apesar de estar em segredo de justiça, o teor da peça inicial e o número de protocolo foram também vertiginosamente disponibilizados nas redes sociais”.

Os advogados de Lahesio também questionaram algumas manifestações públicas do procurador Eduardo Nicolau e algumas condutas que foram consideradas inadequadas, principalmente diante do cargo ora ocupado.

Além da suspeição do procurador Eduardo Nicolau, Lahesio Bonfim ainda pede que seja apurado o vazamento dos autos, sob os quais estava decretado o sigilo.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DECISÕES
23/03/2022 - BLOG JORGE ARAGÃO
NEUTRA
Lahesio Bonfim questiona na Justiça parcialidade de Eduardo Nicolau

Lahesio Bonfim questiona na Justiça parcialidade de Eduardo Nicolau

O prefeito de São Pedro dos Crentes e pré-candidato ao Governo do Maranhão, Lahesio Bonfim, ingressou com uma ação na 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça questionando a parcialidade do atual procurador-geral de justiça do Ministério Público do Maranhão, Eduardo Nicolau.

Os advogados de Lahesio Bonfim levantam a Exceção de Suspeição, que seria uma suspeita de parcialidade, contra Eduardo Nicolau pelo fato do prefeito ter sido alvo de um pedido de afastamento do Ministério Público, assinado pelo próprio procurador-geral de justiça (reveja).

Na ação, a defesa de Lahesio Bonfim afirma que “apesar de estar em segredo de justiça, o teor da peça inicial e o número de protocolo foram também vertiginosamente disponibilizados nas redes sociais”.

Os advogados de Lahesio também questionaram algumas manifestações públicas do procurador Eduardo Nicolau e algumas condutas que foram consideradas inadequadas, principalmente diante do cargo ora ocupado.

Além da suspeição do procurador Eduardo Nicolau, Lahesio Bonfim ainda pede que seja apurado o vazamento dos autos, sob os quais estava decretado o sigilo.

É aguardar e conferir.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - DESEMBARGADOR
23/03/2022 - SITE MARANHÃO HOJE
POSITIVA
Desembargadora Ângela Salazar recebe Diploma Bertha Lutz no Senado

Desembargadora Ângela Salazar recebe Diploma Bertha Lutz no Senado

Após dois anos sem a entrega do Diploma Bertha Lutz em razão da pandemia de coronavírus, 21 mulheres recebram a premiação na manhã desta quarta-feira (23), em sessão solene do Senado. A desembargador Ângela Salazar, do Tribunal de Justiça do Maranhão, foi uma das que receberam a distinção.

A condecoração, que completa 20 anos, reconhece a contribuição das agraciadas em defesa dos direitos da mulher e as questões de gênero no Brasil e ainda presta homenagem à farmacêutica bioquímica, Maria da Penha. A primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, e a ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Flávia Arruda, também recebem a premiação.

A sessão foi aberta pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que, ao lembrar do pioneirismo e luta da bióloga Bertha Lutz como figura central do movimento sufragista brasileiro, disse que a personalidade continua até hoje a inspirar mulheres no caminho da autonomia e do respeito na sociedade brasileira.

“”Todas as senhoras honram a memória desta mulher, esta mulher espetacular. Pioneira em tudo, como eu disse: uma pessoa de visão, uma pessoa engajada que transbordava competência e seriedade em tudo que fazia. Que a memória de Bertha Lutz e esta singela homenagem do Senado Federal sirvam sempre de inspiração a cada uma das senhoras que a recebem neste momento, e sintam-se evidentemente todas honradas pelo Senado Federal com a outorga dessa comenda” frisou.

Vítima de violência doméstica, autora do livro Sobrevivi… posso contar e fundadora do instituto que leva seu nome, Maria da Penha recordou que recebeu o diploma em 2005 e reforçou que de lá para cá muitos avanços e conquistas em defesa e segurança da mulher foram alcançados. No entanto, a líder lançou desafio às mulheres para que possam traçar um “plano de quebra de legados” que, na sua visão, ainda persistem e é responsável por manter práticas que vulnerabilizam os processos de empoderamento feminino atualmente.

“Essa quebra de legado tem como principal objetivo o compromisso de que todas nós deveremos ter com a geração de meninos e meninas com o desenvolvimento e maturidade das suas identidades cidadãs. É preciso quebrar o ciclo geracional da violência, da desigualdade de gênero, dos vários tipos de violência que cicatrizam o corpo e provoca a marca da humilhação e do constrangimento constante na vida e na alma de todas as mulheres. Às impostas limitações ao acesso aos direitos políticos em razão do modelo dominador do patriarcalismo”, declarou.

A luta de Maria da Penha também resultou, em 2006, na sanção da lei que leva seu nome (Lei 11.340). A norma se tornou importante ferramenta no combate à violência contra mulheres no Brasil.

O evento, que faz parte da comemoração do Mês da Mulher, prossegue com a entrega do prêmio das agraciadas. Entre elas estão empresárias, políticas, pesquisadoras, profissionais de saúde e do direito como a procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, Ana Lara Camargo de Castro; a jornalista, Flávia Cintra; e a empresária brasileira e comandante da rede de lojas de varejo Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano. Uma delas recebeu homenagem póstuma: a ex-governadora do Rio Grande do Norte e ex-prefeita de Natal Wilma de Faria, que morreu em 2017, em decorrência de um câncer. Ela foi representada por sua filha,

Márcia Faria Maia.

Participam da cerimônia o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Reynado Soares da Fonseca; a líder da Bancada Feminina, Eliziane Gama (Cidadania-MA); a procuradora da Mulher no Senado, Leila Barros (Cidadania-DF) entre outras senadoras e senadores.

Timon recebe Caravana Restaurativa

23 de março de 2022 omaranhense

O Tribunal de Justiça do Maranhão – por meio Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), vinculado à Coordenadoria da Infância e Juventude – realizou o lançamento do projeto Caravana Restaurativa, na comarca de Timon, nessa segunda-feira (21).

A ação acontecerá, também, em Bacabal, Vitorino Freire, Imperatriz e Balsas, até o dia 31 de março. A iniciativa envolve uma série de atividades que serão executadas nas comarcas, em que há juízes e juízas e parceiros interessados em desenvolver projetos na área de Justiça Restaurativa.

Durante o evento, em Timon, foi realizada uma reunião, conduzida pelo juiz da Vara da Infância e Juventude da comarca, Simeão Pereira e Silva e pela equipe do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, representada pelo juiz coordenador do NEJUR, Jorge Sales, e pelas servidoras Ana Letícia Barbosa, Samira de Jesus e Lorena Gaioso.

O magistrado Simeão Pereira ressaltou a importância da iniciativa realizada pela Justiça maranhense. “O lançamento da Caravana Restaurativa em Timon foi uma semente plantada. Em breve, serão colhidos os frutos”, ressaltou.

Participaram da reunião: Fernando Evelin (Promotor da 2° Promotoria da Infância), Renato Cordeiro (Delegado da Delegacia do Adolescente Infrator), Samuel Silva (Secretário de Educação), Aldeneyde Carvalho (Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e representante da Funac e da Polícia Militar de Timon).

Nessa terça-feira (22), a caravana seguiu para a EMEF Duque de Caxias. No local, o NEJUR realizou uma palestra sobre Justiça Restaurativa para estudantes. A aluna do 8° ano, Maria Eduarda Araújo, parabenizou a Justiça pelo projeto. “A palestra foi muito legal por nos mostrar uma forma diferente de resolver conflitos”, afirmou.

A caravana encerrou a programação, em Timon, com um círculo de diálogo com os professores e professoras da EMEF Duque de Caxias e representantes de diversas instituições.

CARAVANA – PROGRAMAÇÃO

A Caravana Restaurativa conta com uma série de atividades em sua programação, dentre elas: reunião com representantes de instituições governamentais, não governamentais, lideranças locais e parceiros, convidados pelo juiz ou juíza responsável pela articulação do projeto na sua comarca.

O objetivo é apresentar o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, discutir ideias de projetos voltados para o município, ouvir os presentes e suas percepções de como podem contribuir para a execução dele. Para abordar o assunto, haverá palestra sobre Justiça Restaurativa aberta para servidores e servidoras e comunidade com intuito de sensibilizar e partilhar conhecimentos na temática e seus impactos positivos na comunidade.

Além disso, será realizado o Círculo de Diálogo, voltado para a comunidade, bem como para os parceiros do projeto em desenvolvimento, com tema definido pelo facilitador em conjunto com o magistrado e magistrada, oportunizando uma vivência prática com a Justiça Restaurativa.

A atividade faz parte do Plano de Ação do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) para o ano de 2022, que busca estimular e fortalecer iniciativas em Justiça Restaurativa em todo o Maranhão.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - PRESIDÊNCIA
23/03/2022 - SITE O PROGRESSO
POSITIVA
Presidente da AML quer estreitar laços em projetos culturais e literários com a AIL

Presidente da AML quer estreitar laços em projetos culturais e literários com a AIL

Lourival Serejo foi recebido por seus confrades na Academia Imperatrizense de Letras

O recém eleito e empossado presidente da Academia Maranhense de Letras – AML, Lourival Serejo foi recebido na tarde desta terça-feira (22), por seus confrades, na sede da Academia Imperatrizense de Letras – AIL. Ele pretende estreitar laços culturais e literários com a AIL, entidade da qual é membro fundador.

O acadêmico Agostinho Noleto foi escolhido pelo presidente Raimundo Trajano Neto para fazer a saudação ao ilustre visitante. Inicialmente, Noleto lembrou que, quando o Desembargador Lourival Serejo foi presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, destacou-se na função e se tornou mais conhecido e respeitado.

“Agora, como presidente da AML certamente vai estreitar ainda mais as relações entre as instituições literárias e culturais de nosso Estado”, afirmou Noleto. Suas palavras foram endossadas pela acadêmica Maria Helena Ventura, que destacou sua admiração ao trabalho de Serejo, tanto na área da literatura, quanto na Justiça.

Por sua vez, o presidente da AML disse de sua satisfação de retornar à sua casa, destacando, em seguida, o apoio que a Academia Maranhense de Letras vem recebendo do governo do estado, por intermédio da Secretaria de Cultura. “Eles têm nos prestigiado com a publicação de livros de escritores membros dessas instituições literárias”, afirmou.

O advogado Gilson Ramalho, ao usar da palavra, parabenizou o novo presidente da AML e fez lembranças ao projeto Amigos da Academia, onde ele esboça uma forma de pessoas da comunidade colaborarem financeiramente com a AIL. Falou do seu projeto de restauração da fachada da casa onde nasceu e viveu a historiadora Edelvira Marques.

Retorno – Nesta sexta-feira (25) a Academia retorna suas atividades normais pós-pandemia, com sua primeira reunião ordinária presencial. Na ocasião, o presidente Trajano Neto expõe a programação da entidade para este primeiro semestre, e o acadêmico Cícero Marcelino proferirá a palestra “Escolas Literárias”, tendo como público alvo os acadêmicos e pessoas da comunidade.

Conciliação Itinerante registra 477 atendimentos à população de Balsas

Durante a segunda edição de 2022 da Conciliação Itinerante, realizada no polo de Balsas, no período de 14 a 18 de março, cidadãos e cidadãs solucionaram os mais diversos tipos de conflitos, de forma rápida, simples e gratuita. O evento, realizado em São Pedro dos Crentes (14/3), Nova Colinas (15/3) e Balsas (16, 17 e 18/3), registrou 477 atendimentos à população, dentre audiências e serviços diversos.

O projeto – promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec/TJMA), presidido pelo desembargador José Gonçalo Filho e coordenado pelo juiz Marcelo Oka - visa facilitar o acesso da sociedade à Justiça.

O presidente do Nupemec/TJMA, desembargador José Gonçalo Filho, fez um balanço positivo da iniciativa, no polo de Balsas, ressaltando a importância do projeto Conciliação Itinerante. “O balanço da ação foi extremamente positivo. Muitas pessoas nos procuraram para resolver suas demandas, durante o evento. Afinal, esse é o intuito da Conciliação: estreitar o relacionamento entre o Poder Judiciário e a população e facilitar a vida de cidadãos e cidadãs, ao solucionar conflitos de maneira rápida e simples, sem burocracia”, pontuou.

O desembargador José Gonçalo registrou agradecimentos especiais ao presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, e ao corregedor-geral de justiça, desembargador Paulo Velten, pelo apoio incondicional ao projeto. “Os desembargadores Lourival Serejo e Paulo Velten têm lutado bastante para que as ações do Poder Judiciário atinjam as pessoas que realmente precisam”, frisou.

José Gonçalo registrou agradecimentos, também, às Prefeituras Municipais de São Pedro dos Crentes, Nova Colinas e Balsas, pela parceria no evento; a magistrados, magistradas, servidores e servidoras da Justiça; e a todos os profissionais envolvidos na ação, que contribuíram para o êxito do projeto.

CONCILIAÇÃO
Todas as sessões da segunda edição do projeto Conciliação Itinerante foram devidamente conduzidas por conciliadores e conciliadoras do TJMA, com o apoio de servidores e servidoras da Justiça.

Dentre as audiências processuais (com processo em andamento) e pré-processuais (sem processo) realizadas durante o evento (177), 88 resultaram em acordo entre as partes, o que representa um percentual de 50% de conciliação. Também foram registradas 20 coletas de material para exame de DNA.

Na oportunidade, os cidadãos e as cidadãs resolveram diversas questões, de natureza cível ou de família, tais como: divórcio, pensão alimentícia, coleta de material para exame de DNA, renegociação de dívidas, guarda de filhos, divisão de bens, problemas de vizinhança, acesso a plataformas digitais de conciliação, orientações jurídicas, dentre outras.

Em São Pedro dos Crentes, além das audiências, em parceria com a Prefeitura Municipal, a população teve acesso a variados serviços: consultas médicas, testes rápidos, aferição de pressão arterial, cadastro único,

dentre outros.

PLATAFORMA

Durante o projeto Conciliação Itinerante, o TJMA ofereceu serviços de acesso e orientação de uso da plataforma consumidor.gov.br, que hoje conta com a adesão de mais de 880 empresas, para a solução de conflitos, por meio digital.

AGENDA COMPLEMENTAR

Durante a programação nos municípios, o presidente do Nupemec/TJMA, desembargador José Gonçalo Filho, também cumpriu uma agenda complementar.

Em Nova Colinas, o presidente do Nupemec/TJMA, José Gonçalo Filho, realizou visita à Casa do Cidadão, com a presença da secretária de Assistência Social e Direitos Humanos de Nova Colinas, Gláucia Maranhão; do promotor de Justiça da 3ª Promotoria de Balsas, Lindomar Della Libera; do assessor da Prefeitura, Kelven Gomes; e do secretário Judicial da 4ª Vara de Balsas, Francisco Júnior.

Já em Balsas, visitou o Sebrae, sendo recebido no local pelo diretor da instituição, Diógenes Souza. Na oportunidade, discutiram sobre o projeto Conciliação Itinerante e suas inúmeras vantagens e a possibilidade de firmarem uma parceria institucional. Na mesma data, o desembargador José Gonçalo de Sousa Filho também realizou visita à UniBalsas com o intuito de conhecer o Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejucs), instalado em parceria com a instituição de ensino.

Em Balsas, o presidente do Nupemec/TJMA também reuniu-se com a superintendente da FAPCEM Agrobalsas, Gisela Introvini, para tratar sobre assuntos relacionados à conciliação.